SONDAGEM INDUSTRIAL

FIEMG

ANO 29 . Nº 1 . JAN 2020

INDICADOR DE EMPREGO DAS INDÚSTRIAS MINEIRAS INICIA 2020 COM MELHORA

A Sondagem Industrial de janeiro apontou recuo menos intenso da produção, dado o maior número de dias trabalhados no mês. Vale destacar o índice de emprego, que voltou a registrar elevação e foi o maior para o mês desde o início da série histórica. A utilização da capacidade instalada foi inferior à habitual para o mês, confirmando que a indústria ainda opera com capacidade ociosa. O nível de estoques ficou abaixo do planejado, sinalizando que a demanda por produtos foi superior à esperada pelas empresas.

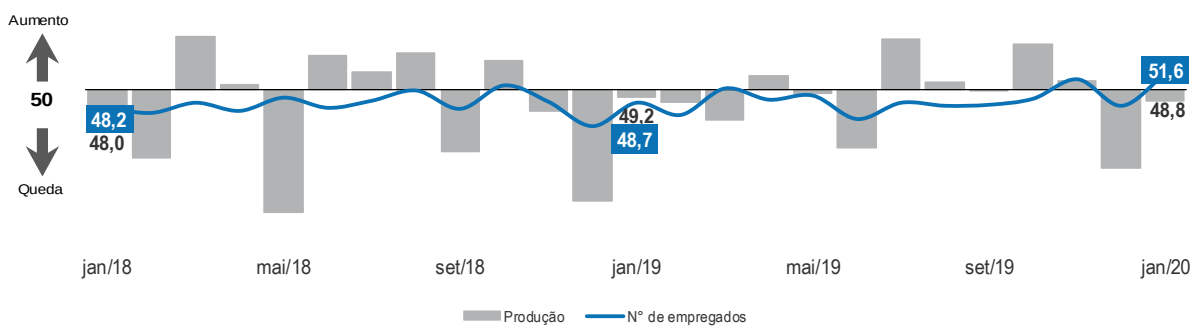
Os indicadores de expectativas quanto à demanda, às compras de matérias-primas e ao número de empregados, a despeito do recuo frente a janeiro, mostraram que os empresários continuam otimistas para os próximos seis meses. As intenções de investimento cresceram e foram as mais altas para fevereiro desde o começo da série histórica, em 2014.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

O índice de **evolução da produção** cresceu 6,5 pontos em janeiro (48,8 pontos), frente a dezembro (42,3 pontos), recuperando parte da queda de 12,2 pontos acumulada nos dois meses anteriores. A elevação pode ser atribuída ao maior número de dias úteis no mês. Com isso, o indicador apontou recuo menos intenso da produção, ao aproximar-se da linha de 50 pontos. O índice reduziu 0,4 ponto na comparação com janeiro de 2019 (49,2 pontos).

O indicador de **evolução do número de empregados** aumentou 3,2 pontos frente a dezembro (48,4 pontos) e voltou a mostrar crescimento do emprego, atingindo 51,6 pontos em janeiro. O índice foi 2,9 pontos superior ao apurado em janeiro de 2019 (48,7 pontos) e o mais elevado para o mês desde o início da série histórica mensal, em 2011.

Evolução da produção e do número de empregados



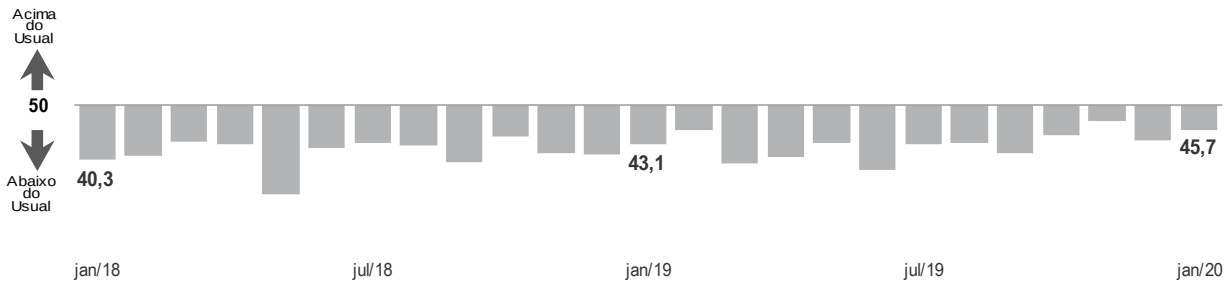
*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** aumentou 1,9 ponto entre dezembro (43,8 pontos) e janeiro (45,7 pontos). O resultado – inferior aos 50 pontos – mostra que as empresas operaram com capacidade produtiva abaixo da habitual para o mês. O indicador cresceu 2,6 pontos ante janeiro de 2019 (43,1 pontos) e foi o melhor para o mês em 10 anos.

Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



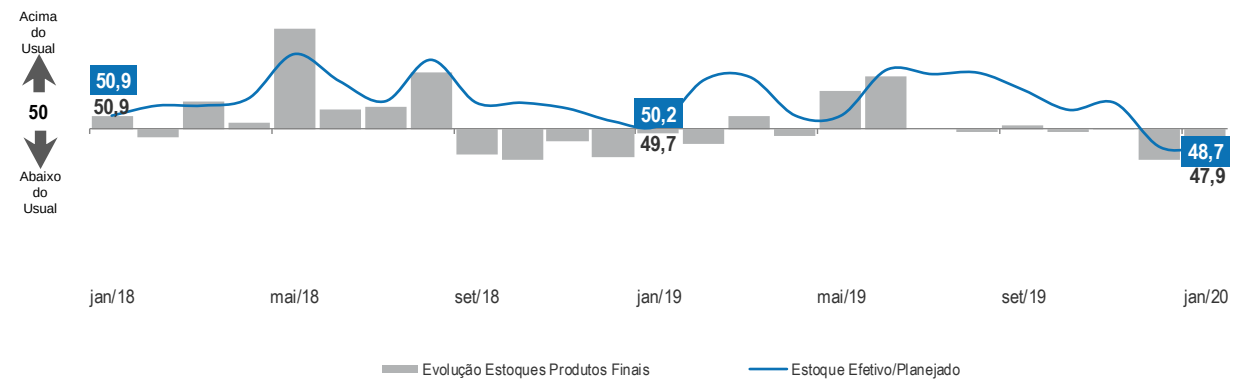
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

ESTOQUES

Houve recuo dos **estoques de produtos finais**, com índice de 47,9 pontos em janeiro, e as empresas finalizaram o mês com o nível de estoques abaixo do planejado. O indicador de **estoque efetivo em relação ao planejado** marcou 48,7 pontos, sinalizando que a demanda foi superior à esperada pelos industriais.

Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**

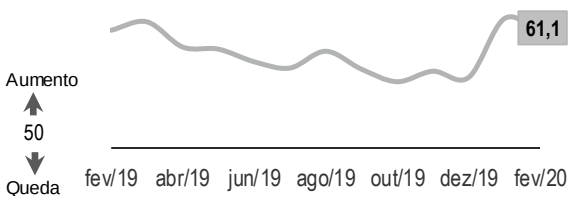


*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

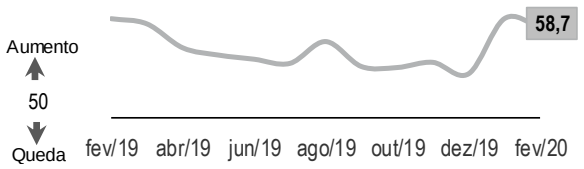
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA[1]

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)

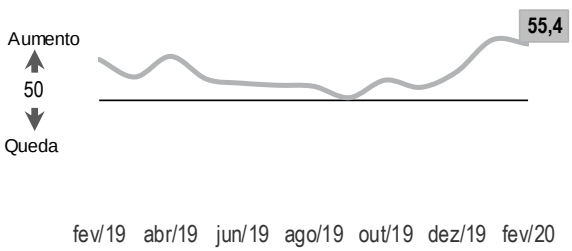
DEMANDA



COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA



NÚMERO DE EMPREGADOS



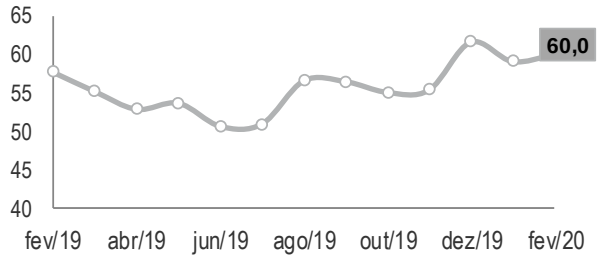
Os índices de expectativa informam as perspectivas dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do emprego para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

O indicador de expectativa da **demanda** marcou 61,1 pontos em fevereiro, mostrando que os empresários esperam avanço da demanda por seus produtos. O índice caiu 1,3 ponto frente a janeiro (62,4 pontos) e 0,2 ponto na comparação com fevereiro de 2019 (61,3 pontos).

Os industriais também têm expectativa de aumento das **compras de matérias-primas**, com índice de 58,7 pontos em fevereiro. O indicador recuou 0,8 ponto frente a janeiro (59,5 pontos), mesma queda observada em relação a fevereiro de 2019.

O índice de expectativa do **número de empregados** registrou 55,4 pontos e marcou, pela 16° vez seguida, perspectiva de crescimento do emprego nos próximos seis meses. Apesar do recuo de 0,4 ponto na comparação com janeiro (55,8 pontos), o indicador cresceu 1,5 ponto em relação a fevereiro de 2019 (53,9 pontos) e foi o maior para o mês desde o início da série histórica mensal, em 2011.

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO[2]



O índice de **intenção de investimento** marcou 60,0 pontos em fevereiro, aumento de 0,9 ponto em relação a janeiro (59,1 pontos). O indicador também registrou avanço na comparação com fevereiro de 2019 (57,7 pontos), de 2,3 pontos, e foi o mais elevado para o mês desde o início da série histórica, em 2014.

[1]Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.
[2]O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20
Nível de Atividade												
Produção	49,2	42,3	48,8	40,2	43,4	40,2	47,7	43,6	52,7	55,6	41,0	51,8
Evolução do nº de Empregados	48,7	48,4	51,6	45,9	48,3	50,8	45,9	49,0	50,6	51,9	48,1	52,7
UCI Efetiva-usual	43,1	43,8	45,7	38,8	43,3	37,3	39,8	43,6	46,2	47,5	44,2	50,5
Estoques												
Produtos Finais	49,7	47,9	47,9	47,9	47,0	45,9	48,4	49,4	48,1	51,5	47,5	49,0
Efetivo-Planejado	50,2	48,7	48,7	42,6	44,0	42,4	50,0	50,7	48,8	55,0	50,5	52,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20
Expectativas												
Demanda	61,3	62,4	61,1	63,5	60,8	60,9	59,1	62,3	59,2	61,3	63,4	62,3
Compra de Matéria-Prima	59,5	59,5	58,7	59,6	58,6	57,4	57,4	59,3	57,8	60,6	60,2	60,0
Número de Empregados	53,9	55,8	55,4	54,5	55,6	55,6	54,5	54,9	56,0	53,1	56,5	55,0
Intenção de Investimento*	57,7	59,1	60,0	50,0	53,9	55,1	54,1	52,6	53,9	64,4	66,0	66,4

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.
** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.*

Perfil da amostra: 55 grandes empresas, 46 médias e 65 pequenas empresas.
Período de coleta: 3 a 12 de fevereiro de 2020.

Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais